

FORMAÇÃO

Abreu Advogados dá início a estágio de Verão

■ A Abreu Advogados deu início, esta semana, o curso para estagiários a decorrer durante os três meses de Verão. Este ano a formação vai contar com os estagiários Margarida Cardoso, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, Nuno Gomes e Joana Baptista, ambos da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

FRANCO CAIADO GUERREIRO

OPA de Berardo sobre Benfica discutida na FCG

■ A sociedade Franco Caiado Guerreiro & Associados promove, hoje, uma sessão de formação, dedicada à Oferta Pública sobre as acções da SAD do Sport Lisboa e Benfica, lançada pelo Comendador Joe Berardo (na foto) e respectivo enquadramento jurídico. Uma sessão conduzida por João Caiado Guerreiro, especialista em direito comercial.



João Paulo Dias

avaliar. Não é correcto alguém ter a ideia que a Ordem dos Advogados vai filtrar em função do curso.

O que o diferencia dos outros candidatos?

A proposta de uma ruptura geracional na Ordem. Actualmente temos pessoas qualificadas nas nossas listas que nem sempre estiveram ligadas à instituição. As listas dos outros candidatos são muito semelhantes às anteriores. A nossa candidatura é uma tentativa de recuperar o prestígio da Ordem e estabelecer um tratamento sério dos problemas da advocacia em Portugal. E pretendemos fazer a ponte entre todos os advogados: os das pequenas e os das grandes co-

quisermos uma formação mais qualificada, não vejo porque não tentar. Mas não adoptaria uma atitude de pedir só para ter financiamento.

Os advogados estão afastados da Ordem?

Acho. É uma das situações manifestas. Tenho ficado um pouco preocupado com o afastamento que existe face à instituição. A Ordem vive muito num circuito fechado.

E é corporativista?

Não. É uma associação pública de interesse nacional e é a garantia que os nossos colegas estão sujeitos à regulação dos seus próprios pares. Por isso, sou um defensor acérrimo da Ordem. Mas tenho encontrado um certo

Governo começou mal com as férias judiciais

Qual o balanço que faz do actual Governo do Partido Socialista na área da Justiça?

No fundo este Governo de José Sócrates começou mal com a redução das férias judiciais. Esta medida aparece justificada apenas com um estudo de aritmética que reduziria a pendência processual mas essa medida causou prejuízos brutais para os próprios tribunais e afectou muitos advogados que viram as suas férias reduzidas para uma semana. E o Governo, em vez de recuar, aparece com a possibilidade de acabar com as férias judiciais.

E quanto a outras medidas de Alberto Costa?

Tem-se notado um certo experimentalismo... Temos o exemplo da reforma do processo civil que coloca os Tribunais a funcionar como cobaias. E o facto de acabar com as receitas da Procuradoria, na Caixa de Previdência dos Solicitadores e Advogados também não se percebe. A verdade é que nada disto resultou em termos práticos. O Governo embandeirou em arco com uma descida de 0,4% nas acções cíveis o que não deixou de ser um resultado de zero.



Nota-se um "certo experimentalismo" nas medidas de António Costa, garante.

PUB